



Leitura e Leitores:(R)Evolução na Pos-Modernidade

*Rosiane Lúcia Ribeiro; Eliana Crispim França Luquetti
Autor 1, Autor 2, Autor 3, Autor 4, Autor 5*

Este trabalho tem como objetivo conjecturar sobre a formação de leitores e suas classificações com base em Santaella (2007). Analisaremos o “leitor contemplativo” que nasce no Renascimento e perdura até meados do século XIX. Ele é meditativo da idade pré-industrial, é da era do livro impresso e da imagem expositiva, fixa. O “leitor movente”, do mundo em movimento, dinâmico, mundo híbrido, de misturas sígnicas. Nasceu da revolução industrial e do surgimento dos grandes centros urbanos. Ele se junta a explosão do jornal e ao universo reprodutivo da fotografia e do cinema, O “leitor imersivo”, aquele que começa a emergir nos novos espaços incorpóreos da realidade. Nasce com a chamada “era digital” na entrada do século XXI. É um leitor que navega pelo ciberespaço, que está sempre conectado a hipermídia, que lê textos eletrônicos na tela. E por fim, o “leitor ubíquo”, contemporâneo, que nasce com a mobilidade física acrescida dos aparatos móveis que nos dão acesso ao ciberespaço a partir das redes sem fio que cria espaços fluídos, múltiplos não apenas no interior das redes, como também nos deslocamentos espaço-temporais efetuados pelos indivíduos. Tornando-nos intermitentemente pessoas presentes ausentes. Assim, todas as implicações econômicas e políticas decorrentes das profundas transformações culturais que aciona, a “ecologia midiática” hipermóvel e ubíqua afeta, sobretudo, a cognição humana com novas maneiras de processar a informação estão intimamente conectadas a novos hábitos mentais que, segundo o pragmatismo, desaguam em novos modos de agir. Contudo, pretende-se discutir o desafio de formar leitores plenos, integrando estes quatro tipos de leitores na pós-modernidade.

Palavras-chave: Leitura; Leitores; Redes Móveis

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
FAPERJ/UENF